

SEÇÃO 1 – RESULTADOS DE ESTUDO AVALIATIVO

ETENE conclui avaliação sobre os financiamentos do FNE para implantação, manutenção e modernização dos atacarejos

Maria Inez Simões Sales

Mestre em Avaliação de Políticas Públicas. Coordenadora de Estudos e Pesquisas do BNB/ETENE.
Contato: marinezsales@bnb.gov.br.

Este texto é um resumo sintético de um estudo recém-concluído no ETENE e publicado sob o título [Financiamentos do FNE para implantação, manutenção e modernização dos atacarejos](#).

Sobre o comércio varejista no Brasil, os primeiros estabelecimentos com o formato de atacarejo foram instalados, nos anos 1970, como clubes de compras. Após os anos 2000, se disseminaram além do eixo das capitais dos estados. O relatório da Associação Brasileira dos Atacarejos (ABAAS), referente ao desempenho em 2023, apontou que o setor comércio varejista, no formato de atacarejo, faturou R\$ 300,0 bilhões, representou 3,0% do PIB Nacional, gerou 370 mil empregos diretos, esteve presente em cerca de 73,0% dos lares brasileiros, e instalou 162 unidades, somente naquele ano.

Essa tendência de consumo de produtos alimentares por meio dos atacarejos encontrou, na Região Nordeste, um espaço promissor para o incremento dos negócios. Segundo a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), em 2023, os atacarejos, em âmbito nacional, responderam por 47,3% dos R\$ 695,7 bilhões da receita total do setor supermercadista. Na Região Nordeste, a participação dos atacarejos, na receita total nesse setor, alcançou 60,0%.

Para avaliar os financiamentos do FNE no segmento varejista dos atacarejos, foi realizada uma análise comparativa entre 29 empresas do segmento atacarejo que contrataram 113 operações, perfazendo um total de R\$ 397,1 milhões, em valores corrigidos, pelo IGP-DI, na posição 31 de dezembro de 2023. Cerca de 96,6% dessas empresas, desenvolviam atividades do comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, e 3,4%, do comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios, na categoria de lojas de variedades. Tais empresas tinham, em média, 10 anos de constituição. Cerca de 13,8% dessas empresas, tinham menos de 5 anos de constituição; 72,4%, mais de 5 anos e menos de 15 anos; e 13,8% mais de 15 anos. Destacaram-se duas empresas que contavam com mais de 30 anos de constituição. Foi estimada uma média de 15 empregados nas empresas com faturamento até R\$ 4,8 milhões; as empresas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões até R\$ 300,0 milhões, obtiveram uma média de 137 empregados por loja; e, em uma empresa com faturamento acima de R\$ 300,0 milhões, foi identificada a quantidade de 5.600 empregados em toda a rede.

No período 2012 a 2022, essas 29 empresas do segmento atacarejo contrataram 113 operações, com recursos do FNE, que totalizaram R\$ 397,1 milhões, em valores corrigidos, pelo IGP-DI, na posição 31 de dezembro de 2023, com o valor médio de R\$ 3,5 milhões por operação. Tais operações tiveram como finalidades específicas registradas no momento da contratação da operação:

- a) provimento de recursos para a manutenção do dia a dia das empresas, o que correspondeu a 66,4% das operações e 8,0% dos valores contratados;
- b) modernização das empresas, correspondendo a 13,3% das operações e 47,2% dos recursos;
- c) instalação de lojas filiais, que demandou 8,0% das operações e 24,8% dos recursos;
- d) expansão do mercado e da logística de distribuição, que correspondeu a 7,1% e 0,8% dos recursos;
- e) ampliação da sede ou filiais das empresas, com 4,4% das operações e 19,2% dos recursos; e
- f) realocação da matriz da empresa, 1 operação.

Evidenciou-se o processo de interiorização da instalação dos estabelecimentos de atacarejos, observando-se as regiões do Semiárido, como também os municípios de outras regiões, destacando-se: Leste Potiguar; Mata Pernambucana; Nordeste Baiano; regiões metropolitanas da Grande São Luís; de Fortaleza; de Guarabira; de Recife; de Salvador e Sudoeste Piauiense.

Tabela 1 – Financiamento do FNE para os atacarejos, segundo a área de influência da cidade sede do município (2012-2022)

Área de influência da sede do município	Operações		Contratações	
	Quantidade	Percentual sobre total (%)	Valor (R\$ milhões)	Percentual sobre total (%)
Cidades metrópoles	10	8,8	220,8	55,6
Regiões metropolitanas	10	8,8	44,0	11,1
Centros regionais	19	16,8	59,9	15,1
Centros locais	74	65,5	72,5	18,3
Total	113	100,0%	397,1	100,0

Fonte: BNB (2024).

Esta análise comparativa concluiu que os empreendimentos de pequeno porte demandaram crédito para formação de estoques, enquanto os empreendimentos de médio e grande portes, buscaram o crédito para implantação de filiais e modernização. Evidenciou-se a atratividade do FNE para as empresas de atacarejo de médio porte; para as empresas com mais de 15 anos de constituição; com quadro de empregados superior a 100; e rede de atendimento, com várias lojas em um mesmo município, em regiões metropolitanas ou cidades médias.

Para ver o documento original, seguir o link:

[Financiamentos do FNE para implantação, manutenção e modernização dos atacarejos](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Elaboração: Célula de Avaliação de Políticas e Programas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Carlos Idelfo Araújo Bandeira, Célia Mara Ladeia Colen, Maria Inez Simões Sales, Maria Odete Alves, Wendell Márcio Araújo Carneiro. Bolsistas Convênio BNB/IEL/CNPq: Carolina Braz de Castilho e Silva, José Maria da Cunha Junior, Maria Renata Bezerra Melo, Mateus Freitas de Vasconcelos. Bolsista de Nível Superior: Breno Pereira Aragão. Coordenação e Edição: Maria Odete Alves. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomados com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que citada a fonte.

SEÇÃO 2 – ESTUDO AVALIATIVO EM ANDAMENTO

ETENE elabora estudo que analisa impactos socioeconômicos do Agroamigo Crescer sobre mulheres agricultoras do Nordeste brasileiro

Maria Odete Alves

Doutora em Desenvolvimento Sustentável pela UnB e pesquisadora do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE-BNB. Contato: moalves@bnb.gov.br.

Este texto apresenta uma síntese da metodologia e do referencial teórico adotados no estudo em andamento no ETENE, que tem como objetivo avaliar o desempenho dos financiamentos e os impactos socioeconômicos sobre mulheres beneficiadas pelo crédito na Modalidade Crescer do Programa Agroamigo, na Região Nordeste.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e baseia-se na tabulação de dados provenientes de fontes secundárias e primárias, a saber: (a) referências bibliográficas; (b) base de clientes do BNB com operações do Agroamigo Crescer no período de 2005 a 2024; (c) base do IBGE referente ao Censo Agropecuário 2027; e (d) dados primários coletados em pesquisa de campo.

Os dados primários foram obtidos por meio de um questionário estruturado, aplicado entre 26 de julho e 23 de agosto de 2023, a clientes do Programa Agroamigo. O relatório geral foi elaborado por Silva, Colen e Melo (2024) e publicado na Série Avaliação de Programas do BNB. Ao todo, foram entrevistadas 314 mulheres financiadas pela Modalidade Crescer, com diferentes períodos de exposição ao Programa (Quadro 2).

Quadro 2 – Distribuição da amostra de clientes por modalidade, gênero e tempo de exposição ao Programa - Região Nordeste

Modalidade/Tempo de Exposição	Masculino	Feminino	Total Geral
Agroamigo Crescer	304	314	618
Grupo Controle (Novos)	178	161	339
Grupo Tratamento (Antigos)	126	153	279
Agroamigo Mais	424	187	611
Grupo Controle (Novos)	229	107	336
Grupo Tratamento (Antigos)	195	80	275
Total	728	501	1.229

Fonte: Elaboração própria, com base em dados de pesquisa de campo.

Três proposições teóricas, complementares entre si, são centrais para as análises realizadas: (i) o desenvolvimento econômico está intrinsecamente ligado à expansão das capacidades individuais, sendo o acesso ao crédito um dos meios que impulsionam esse processo (Sen, 1999); (ii) quando mulheres alcançam acesso a rendimentos, os resultados tendem a ser compartilhados com todos os membros da família, promovendo o bem-estar familiar (Sen, 1999); e (iii) o acesso à renda pelas mulheres gera empoderamento, com implicações que vão além do âmbito individual, alcançando suas famílias e a sociedade como um todo (Mayoux, 1999).

Além disso, o impacto do microcrédito concedido a mulheres ganha relevância ainda maior por beneficiar toda a comunidade, uma vez que elas, frequentemente, reinvestem os recursos em áreas como educação dos filhos, saúde e bem-estar familiar (Yunus, 2000).

Os resultados deste estudo serão publicados assim que forem concluídos.

Referências

- SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- MAYOUX, L. Questioning virtuous spirals: micro-finance and women's empowerment in Africa. **Journal of International Development**. n. 11, p. 957-984. 1999.
- YUNUS, M. **O banqueiro dos pobres**. São Paulo: Ática, 2000.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Elaboração: Célula de Avaliação de Políticas e Programas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Carlos Idelfo Araújo Bandeira, Célia Mara Ladeia Colen, Maria Inez Simões Sales, Maria Odete Alves, Wendell Márcio Araújo Carneiro. Bolsistas Convênio BNB/IEL/CNPq: Carolina Braz de Castilho e Silva, José Maria da Cunha Junior, Maria Renata Bezerra Melo, Mateus Freitas de Vasconcelos. Bolsista de Nível Superior: Breno Pereira Aragão. Coordenação e Edição: Maria Odete Alves. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomados com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que citada a fonte.

Boletins Disponíveis:

[Ano 1, n. 1, Jan-Mar. 2018](#)
[Ano 1, n. 2, Abr-Jun. 2018](#)
[Ano 1, n. 3, Jul-Set. 2018](#)
[Ano 1, n. 4, Out-Dez. 2018](#)
[Ano 2, n. 1, Jan-Mar. 2019](#)
[Ano 2, n. 2, Abr-Jun. 2019](#)
[Ano 2, n. 3, Jul-Set. 2019](#)
[Ano 2, n. 4, Out-Dez. 2019](#)
[Ano 3, nº 1, Jan-Mar 2020](#)
[Ano 3, n. 2, Abr-Jun. 2020](#)

[Ano 3, nº 3, Jul-Set 2020](#)
[Ano 3, nº 4, Out-Dez 2020](#)
[Ano 4, nº 1, Jan-Mar 2021](#)
[Ano 4, nº 2, Abr-Jun 2021](#)
[Ano 4, nº 3, Jul-Set 2021](#)
[Ano 4 n.4, Out-dez 2021](#)
[Ano 5, n.1, Jan-Mar. 2022](#)
[Ano 5, n.2, Abr-Jun. 2022](#)
[Ano 5, n.3, Jul-Set. 2022](#)
[Ano 5, n. 4, Out-Dez 2022](#)

[Ano 6, n.1, Jan-Mar. 2023](#)
[Ano 6, n.2, Abr-Jun. 2023](#)
[Ano 6, n.3, Jul-Set. 2023](#)
[Ano 6, n.4, Out-Dez. 2023](#)
[Ano 7, n.1, Jan-Mar. 2024](#)
[Ano 7, n.2, Abr-Jun. 2024](#)
[Ano 7, n.3, Jul-Set. 2024](#)
[Ano 7, n.4, Out-Dez. 2024](#)

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Elaboração: Célula de Avaliação de Políticas e Programas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Carlos Idelfo Araújo Bandeira, Célia Mara Ladeia Colen, Maria Inez Simões Sales, Maria Odete Alves, Wendell Márcio Araújo Carneiro. Bolsistas Convênio BNB/IEL/CNPq: Carolina Braz de Castilho e Silva, José Maria da Cunha Junior, Maria Renata Bezerra Melo, Mateus Freitas de Vasconcelos. Bolsista de Nível Superior: Breno Pereira Aragão. Coordenação e Edição: Maria Odete Alves. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomados com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que citada a fonte.